

## CRÍTICA DISCO | SAMBADA

POR AQUILES RIQUE REIS\*

**H**oje é dia de “Sambada” (independente, sem incentivo público, nem apoiadores, já disponível nas plataformas digitais), álbum com coco de roda e beats eletrônicos do poeta, compositor e percussionista pernambucano DMeloCoco. Nascido no Recife, em 1983, e criado em Camaragibe, DMelo achegou-se ao coco desde sua infância em Bom Jardim, cidade do Agreste pernambucano. Para que tenham noção do calibre do cara, digo-lhes que DMelo tem o coco nas veias e com ele consegue contaminar as veias alheias (dessa percepção vem o título deste texto); e que, desde 2016, ele integrou e colaborou com vários grupos da cena musical e cultural independente, como o Menestréis Cantador e o Coco dos Capoeira, dentre outros.

Em “Sambada”, ouve-se e atenta-se para a importância do coco, gênero musical precursor da ancestralidade nordestina, que se entrelaça aos seus coirmãos de energia e sedução. Sempre partindo do coco de roda, praticado na Zona da Mata do Agreste de Pernambuco, estabeleceu-se uma conversa do coco com a cabula, o rap, o trap, o funk, o soul e, pelas mãos de DMeloCoco, também com o noise eletrônico. Mirando o foco na sonoridade da tradição e da contemporaneidade, e para que tudo se ouça sem isolamentos, apenas mesclando para multiplicar, DMelo tira do coco qualquer tipo de ranço anacrônico. Assim é Sam-



DMeloCoco tem o coco correndo nas veias e tem autonomia para misturá-lo com beats eletrônicos em ‘Sambada’



O álbum inicia com “Canção Para o Povo da Rua”, que nada mais é do que um chamado coletivo ao conagraamento, à festa e à cidadania cultural. Na sequência, “Morubá” mistura a

batida do trap com atabaques que evocam toques de terreiro (também em versão audiovisual, lançada junto com o álbum). Logo depois, “Caboclo de Família” revela a ancestralidade indígena e a sua ligação com a terra que cuida e onde se habita. “Paranambuca” traz o grave do maracatu, em homenagem explícita ao nome do estado. Já “Capoeira Odoya” tem o movimento corporal de defesa, enquanto a religiosidade prepondera. “Carta Pra Cecy” inicia com o acordeom, enquanto DMelo declama os versos, plenos de memórias infantis. E “Um Bom Começo” traz o balanço nordestino para o proscênio, entoado por DMelo, com suingue arretado, apoiado por sanfona e coro feminino. Por fim, “Lasca Vara” é cereja no bolo: numa levada instigante, clama ao poder de criação, enquanto seus versos preparam para o gran finale da sambada de DMeloCoco. Ouça o álbum em <https://acesse.one/assx6ki>.

# É tempo do renascer do coco que ajunta as gentes!

bada, um CD criado e desenvolvido a partir de maracatu, caboclinho, capoeira, ciranda, baião e samba.

Com a percussão pautando os

arranjos de guitarra, sanfona, pífano e baixo, os instrumentistas se expressam em extraordinário conagraamento com os tambores, que batem

e realçam os valores afro-brasileiros – todos imbuídos de uma força tamanha que faz os corpos estremece-rem em consonância!

## Ficha técnica

Vinícius de Farias: produção; Zé Freire: violão de sete cordas; Iko Brasil: pífano.

\*Vocalista do MPB4 e escritor

## UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES

Marcos Hermes/Divulgação



### Um prévia do álbum

A banda Yahoo acaba de lançar o single “O Que Falta Pra Você”, em parceria com a cantora Ana Vilela. A música, disponível nas plataformas digitais pela STRM Music, marca a celebração do Dia dos Namorados e antecipa o álbum “Saudade”, previsto para o segundo semestre. “O nome da Ana Vilela veio muito rápido para nós. Ela é uma artista maravilhosa, que a gente sempre admirou desde ‘Trem Bala’. Chegou para agregar demais e cantou maravilhosamente bem”, conta o vocalista Zé Henrique, ao falar da colaboração com a cantora.

Divulgação



### Tempo de futebol e forró

Os Barões Da Pisadinha lançam “Até Virginia Vaquejou”, faixa que, em tempos de Copa do Mundo, junta futebol e forró numa celebração da nossa cultura popular. Com refrão contagiante e linguagem bem-humorada, a música chega em junho, período de São João e Copa do Mundo. O duo baiano, formado por Rodrigo e Felipe, segue entre os principais nomes do forró contemporâneo, com bilhões de streams acumulados. A faixa integra o projeto recente “É Assim Que O Povo Gosta”, ao lado de Iguinho & Lulinha.

Divulgação



### Rompendo contradições

O Superalma lança “Diva Material Espiritual”. A faixa composta pelo grupo formado por Bella Vox, Frankstation e U.F.O., mescla pop alternativo com elementos exóticos como sitar e sample de Madonna. A música questiona o machismo estrutural do mercado e o consumismo de aparências. “Tentei esconder lados meus que pareciam contraditórios. Estar no caminho da espiritualidade, amar física quântica, e ainda amar brilho, moda e o sonho de ser popstar. Fizeram a gente acreditar que eram incompatíveis”, diz Bella Vox.